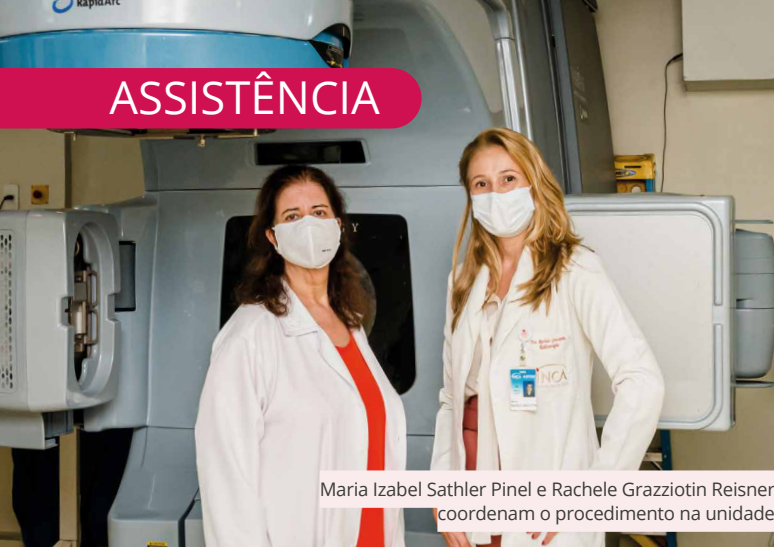


## ASSISTÊNCIA



## HC I adota técnica que agiliza tratamento de radioterapia

O Serviço de Radioterapia do HC I está implementando como padrão o hipofracionamento no tratamento de pacientes com câncer de próstata, mama e reto. O procedimento consiste em aplicar frações (doses) de

radiação de forma mais concentrada, abreviando significativamente o tempo total da terapia.

Com a técnica, a média de sessões necessárias pode cair de 38 dias, distribuídos ao longo de oito semanas, para cerca de cinco sessões, em casos de reto, 16 em mama e 20 em próstata, reduzindo o período de aplicação para uma a quatro semanas.

“O hipofracionamento permite doses mais altas e mais localizadas de radioterapia com a mesma eficácia e resposta. Por isso, é possível diminuir a quantidade de sessões e dos efeitos colaterais em órgãos não afetados pelo tumor. O paciente também se beneficia por não precisar se deslocar tantas vezes até o hospital”, explicou Rachele Grazziotin Reisner, chefe substituta do Serviço de Radioterapia do HC I.

O hipofracionamento, que já era feito no INCA, é um procedimento que chegou ao Brasil em 2015 e tem sido utilizado no Sistema Único de Saúde (SUS) há um ano. Atualmente, cerca de 20 pacientes são atendidos mensalmente com a técnica, no Instituto. Esse número será ampliado graças à aquisição de um acelerador linear com mais recursos tecnológicos que permitirão a segurança para realizar o hipofracionamento.

“Estamos estudando a melhor forma para conseguir, ao longo deste ano, tratar com a técnica também os cânceres do sistema nervoso central, pulmão e do esôfago”, anunciou Maria Izabel Sathler Pinel, chefe do Serviço de Radioterapia do HC I.

## REFERÊNCIA

## Observatório reúne ações de controle do tabaco no Brasil

Criado em 2011, o Observatório da Política Nacional para o Controle do Tabaco tem sua base de dados constantemente atualizada pela Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq) para que seja uma referência de informações sobre as ações desenvolvidas no País. O objetivo é reunir, organizar, monitorar e disponibilizar dados e conhecimentos sobre a evolução da implementação da Convenção-Quadro no Brasil.

“Nós atualizamos as informações com base nos relatórios e pesquisas do INCA e de outras instituições voltadas para o controle do tabaco. O Observatório serve como fonte para pesquisadores, gestores e outros profissionais que precisam desses dados. Sua própria existência é um dos compromissos da Convenção-Quadro”, explicou o secretário-executivo substituto da Conicq, Felipe Mendes.

No Observatório, é possível conhecer mais sobre a atuação da Conicq, dados e números relevantes sobre

tabagismo e a legislação vigente sobre controle do tabaco, além de ações judiciais relacionadas ao tema. O visitante também encontra artigos e publicações, como folhetos informativos, infográficos e notas técnicas, e tem acesso aos programas e ações que integram a Política Nacional de Controle do Tabaco.

A Convenção-Quadro é o primeiro tratado internacional de saúde pública da história e visa conter a epidemia do tabagismo em todo o mundo. Com a ratificação do tratado pelo Brasil em 2005, sua implementação nacional ganhou o status de política de Estado e o cumprimento de suas medidas e diretrizes tornou-se uma obrigação legal do governo brasileiro.

**+** **MAIS NA INTERNET:** O Observatório da Política Nacional para o Controle do Tabaco está disponível em [www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco](http://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco)